



# **Resumo Não Técnico do Estudo de Impacte Ambiental do Projeto de Alteração da Unidade Industrial da Probos – Plásticos, S.A.**

---

[Volume I – Resumo Não Técnico]

Probos - Plásticos, S.A.



---

**Projeto de Execução**

**Data: 18 de setembro de 2017**



## 1.- Índice

---

1.- Índice.....	2
2.- Introdução e Objetivos.....	3
3.- Enquadramento e Justificação do Projeto .....	6
4.- Descrição do Projeto .....	9
5.- Elementos Ambientais Existentes .....	12
6.- Impactes Ambientais, Medidas de Minimização e Planos de Monitorização .....	15
7.- Alternativas ao Projeto.....	18
8.- Conclusão.....	19

## 2.- Introdução e Objetivos

O presente documento constitui o Resumo Não Técnico (RNT) do Estudo de Impacte Ambiental (EIA) efetuado ao projeto de alteração da unidade industrial da Probos - Plásticos, S.A., a partir deste ponto designado por Projeto.

O Projeto submetido a procedimento de Avaliação de Impacte Ambiental (AIA) diz respeito ao processo de licenciamento industrial da alteração da unidade industrial da Probos - Plásticos, S.A., daqui em diante designado por Probos, Proponente do Projeto.

A entidade coordenadora do processo de licenciamento industrial é o IAPMEI – Agência para a Competitividade e Inovação, I. P. e a autoridade de AIA é a CCDRN - Comissão de Coordenação e Desenvolvimento Regional do Norte.

O EIA do Projeto foi realizado tendo em vista a sua integração no meio envolvente com o objetivo de minimizar os impactos ambientais associados à sua construção, exploração e desativação. A realização do EIA é parte integrante do processo de licenciamento do Projeto.

O EIA foi realizado entre abril e maio de 2017 pela SIA – Sociedade de Inovação Ambiental, Lda.

### 2.1.- Designação do Projeto

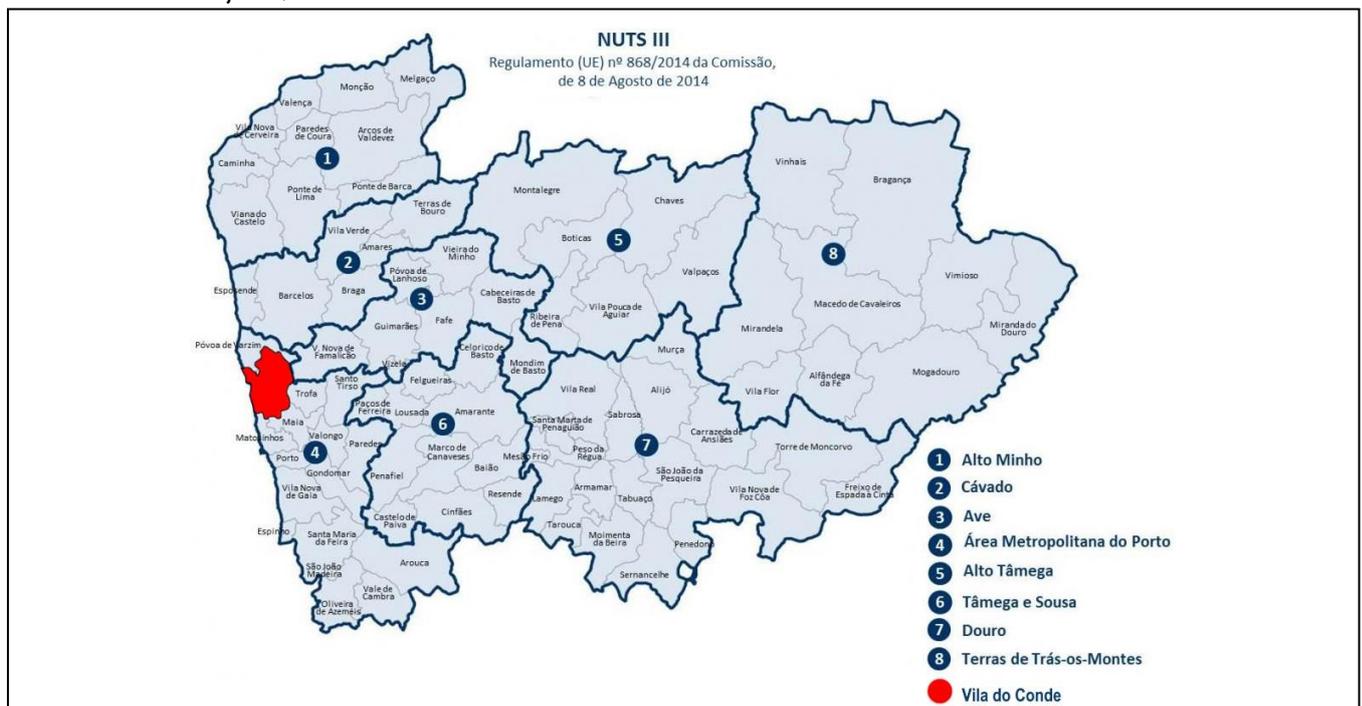
A designação do Projeto é a seguinte: “Projeto de Alteração da Unidade Industrial da Probos - Plásticos, S.A.”.

#### 2.1.1.- Fase em que se Encontra

O Projeto encontra-se em Fase de Execução.

#### 2.1.2.- Localização

A Figura 1 mostra a localização do Projeto no contexto nacional, regional e local. O Projeto fica localizado nas freguesias de Mindelo e de Fajozes, concelho de Vila do Conde e distrito do Porto.



**Figura 1: Localização do Projeto a nível regional (s/ escala)**

A Figura 2 mostra o enquadramento na carta militar da área de localização do Projeto onde se encontram identificadas as povoações próximas.

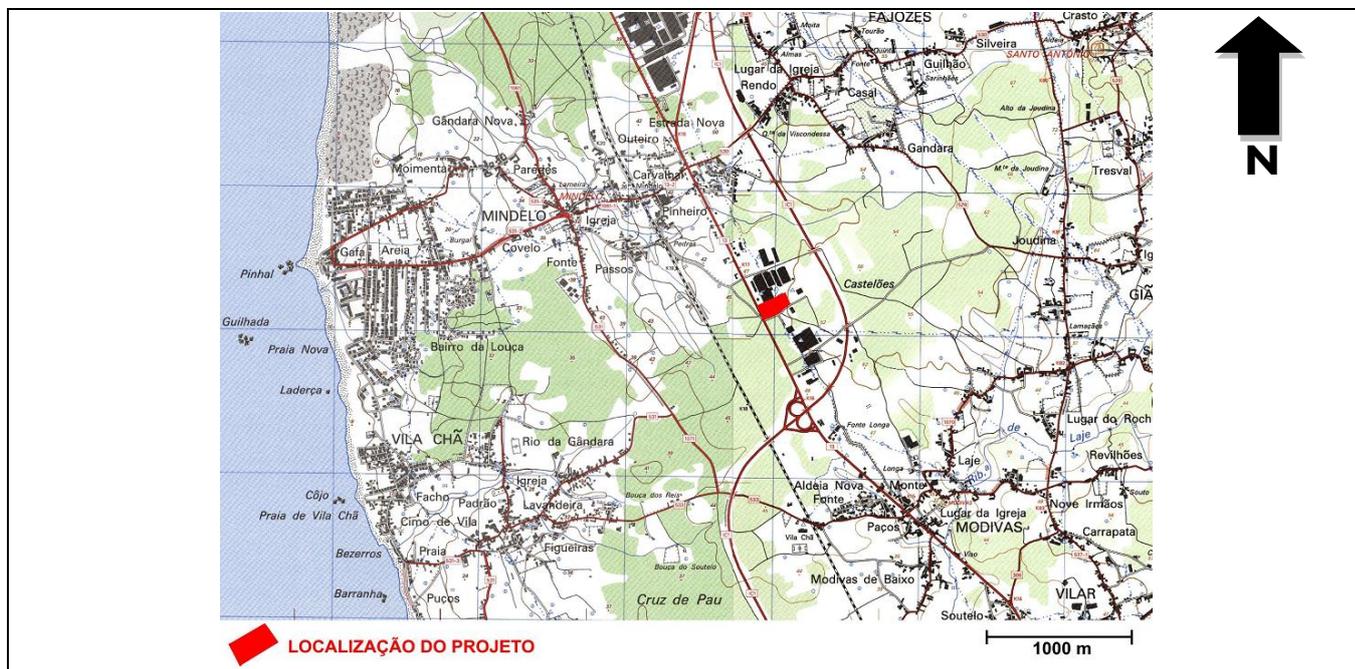


Figura 2: Localização do Projeto sobre um extracto das cartas militares n.º 96 e n.º 97 de Portugal (escala 1:25.000)

A Figura 3 apresenta a envolvente do Projeto com identificação da tipologia de ocupação. A ocupação do território é marcada pela existência de uma grande área industrial onde, tal como o próprio Projeto, é ocupada por estabelecimentos industriais situados entre duas importantes vias de comunicação, a Estrada Nacional 13 e a Autoestrada A28. O acesso ao Projeto é efetuado pela EN 13 (km 16,7), a Oeste, e pela Rua Castelões Sul, a Sul.

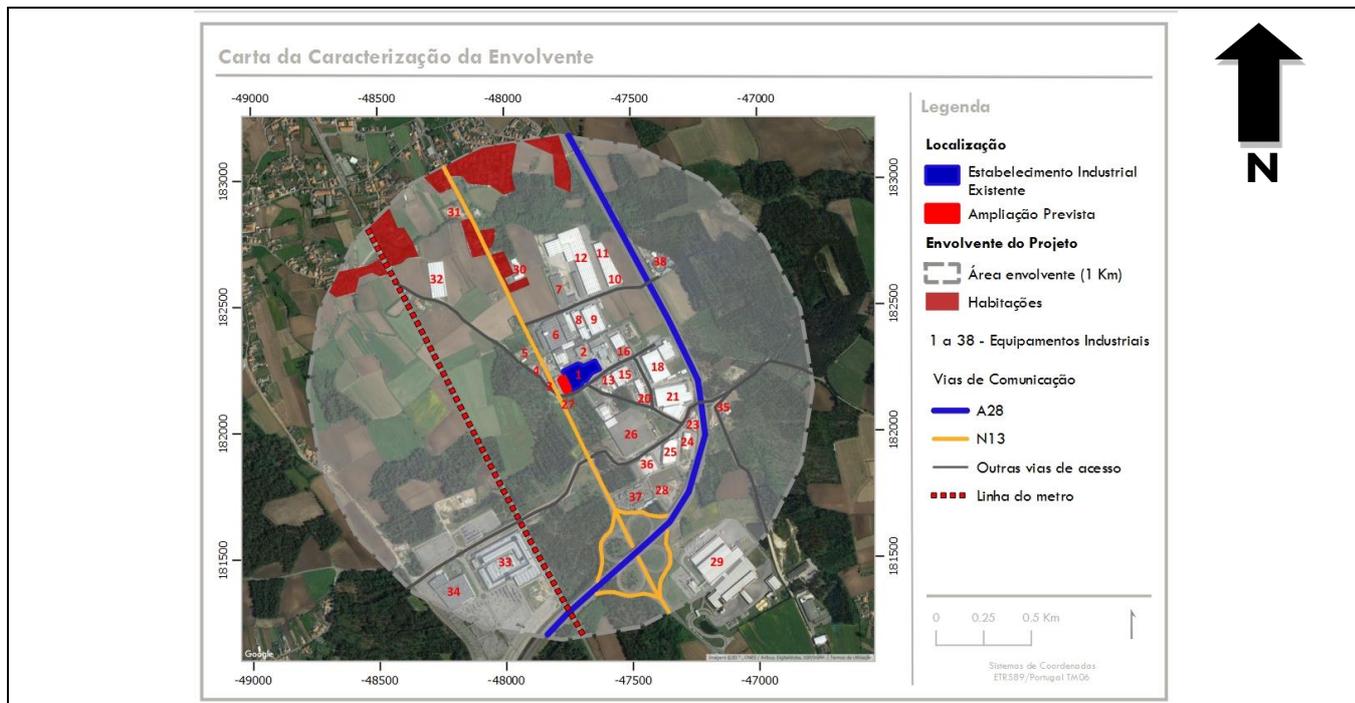


Figura 3: Caracterização da envolvente do Projeto com identificação da tipologia de ocupação e acessibilidades

A Tabela I apresenta as distâncias ao Projeto de cada uma das indústrias próximas.

**Tabela I – Distâncias de cada um dos equipamentos industriais identificados na proximidade do Projeto**

<b>Identificador</b>	<b>Indústrias</b>	<b>Distância ao Projeto (m)</b>
1	Probos – Plásticos, S.A.	-
2	H.B. Fuller Portugal - Produtos Químicos, S.A	Edifício contíguo ao Projeto nas fronteiras Norte e Este
3	Automóveis A. Andrade	44,19
4	Madei Plantas	118,16
5	Auto Mindelo	197,75
6	Siban	212,28
7	Marminde – Mármore do Mindelo, Lda.	391,10
8	KLOG, Logística, S.A.	280,08
9	Df - Elastomer Solutions, Lda.	302,52
10	Interescape	482,64
11	Soplás	559,87
12	Noxfap - Importação e Exportação de Metais Finos, Lda.	522,67
13	C.M. TIR - Transportes Nacionais e Internac, Lda.	192,35
14	Digidelta	231,15
15	BCA Porto	260,81
16	Vercor- Artigos Eléctricos, Lda.	289,65
17	V Laser On - Metalomecânica, S.A.	293,61
18	Ach Brito & Ca., S.A.	393,69
19	Mobilada Group	315,65
20	Monseeds	335,04
21	Pingo Doce Logística	446,31
22	Azevedo Costa & Ramos Lda.	539,52
23	Empigest – Gestão de Empilhadoras	543,26
24	Caxelan - Confecções Lda	545,34
25	Joaquim Fernando Pereira Carvalho, Lda.	503,57
26	Sersilport	334,01
27	Prio Energy - Posto de Abastecimento	71,70
28	Machrent – Aluguer de Equipamentos	570,23
29	Lactogal Produtos Alimentares, S.A.	926,65
30	Manuel A. Ramos Oliveira	497,37
31	Galp – Posto de Abastecimento	813,81
32	AGROZENDE - Fabricação de Estufas e Regas, Lda.	653,29
33	Vila do Conde Porto Fashion Outlet	724,48
34	BriCor	911,25
35	Fumega & Lages – Transportes, Lda.	649,09
36	Estabelecimentos industriais indeterminados	456,34
37	Estabelecimentos industriais indeterminados	523,55
38	Estabelecimentos industriais indeterminados	638,21
-	Habitacões	411,14

### 3.- Enquadramento e Justificação do Projeto

A Probos – Plásticos, S.A. é uma empresa do Grupo Probos que se dedica à produção e comercialização de perfis plásticos (material plástico para revestimento de painéis decorativos) para a indústria de mobiliário com o Código de Atividade Económica (CAE) (Rev. 3) - 22210 - Fabricação de Chapas, Folhas, Tubos e Perfis Plásticos. A Probos iniciou a sua atividade em 1977 sendo hoje o maior produtor ibérico de orlas termoplásticas e um dos maiores a nível mundial. A Probos é uma empresa certificada pelas normas de Gestão da Qualidade (ISO 9001) e do Ambiente (ISO 14001).

O ambiente constitui uma preocupação real para a Probos, que cimentou as suas preocupações de gestão ambiental. Para a Probos as estratégias ambientais, tal como as económicas e sociais são vistas de forma integrada no quotidiano da empresa, procurando trabalhar em parceria com grupos de interesse, cumprindo a legislação aplicável, controlando os seus impactes ambientais no ar, água, solo, biodiversidade, procurando criar emprego e assegurar boas condições de trabalho.

Nos últimos anos, e no seguimento da estratégia implementada pela Probos, o parque de máquinas tem sofrido adaptações face à nova conjuntura de mercado. Por um lado a dimensão do mercado tem aumentado, por outro o perfil de encomendas alterou para menores dimensões. Este facto tem levado a um aumento de capacidade de produção com uma adaptação do parque de máquinas para máquinas de menor capacidade de produção. O objetivo é tornar o processo mais eficiente em termos de consumo de recursos com consequente diminuição de resíduos e emissões.

Até à data, e incluindo o aumento de capacidade previsto para 2018, os novos equipamentos têm sido instalados na área fabril existente. Com o aumento de produção previsto até 2020 haverá necessidade de aumentar a área afeta à produção.

A Tabela 2 resume todas as alterações licenciadas e respetivos aumentos de capacidade de produção e consumo de solventes. Este Projeto de Alteração enquadra-se assim numa alteração significativa.

**Tabela 2–Descrição das principais alterações a realizar com a instalação do Projeto**

Situação	Processo	Data	Capacidade Nominal Produção (ton <sub>perfis</sub> /ano)	Capacidade Nominal Solventes (ton <sub>SO</sub> /ano)
Licenciado	Licença Ambiental n.º 67/2007	30/10/2007	16.950	727
	Processo 980/2012-1	15/04/2013	18.921	798
	Processo 980/2012-2	24/03/2015	19.972	877
	Processo 980/2012-4	13/03/2017	21.899	965
A licenciar	Renovação da LA com Alteração (até 2020)	Projeto de Alteração	29.607	1.237

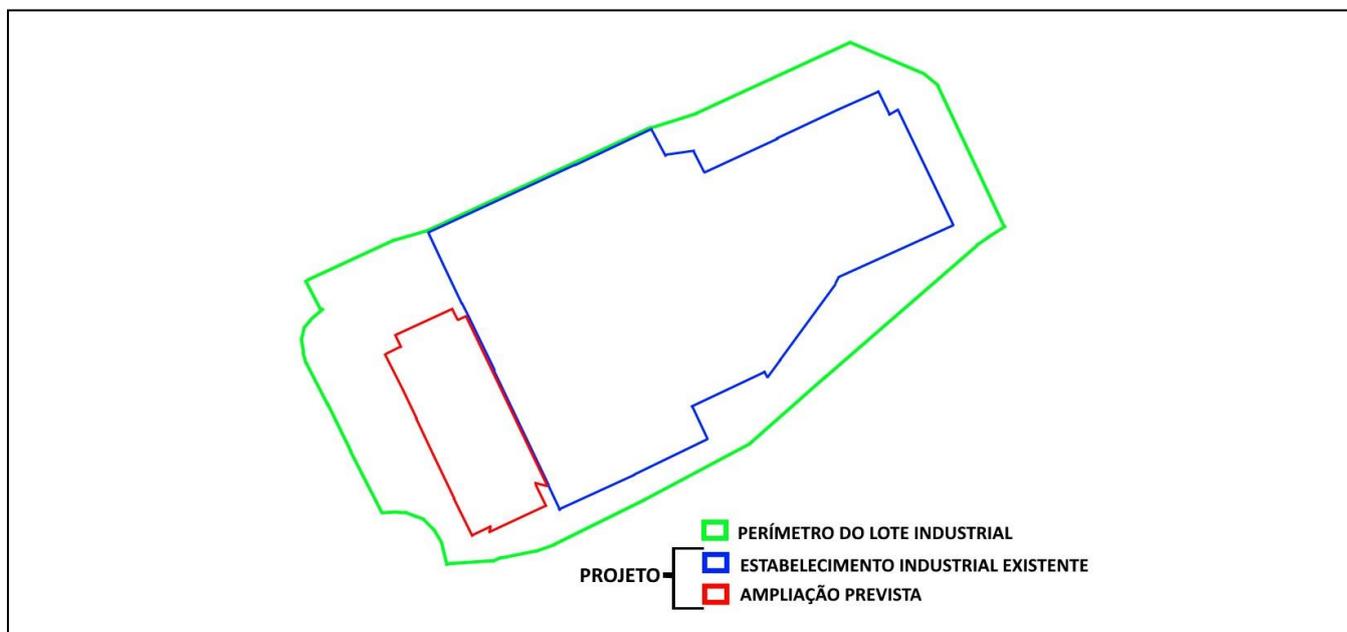
A alteração da instalação da Probos contempla uma ampliação com aumento da atual capacidade de nominal de produção de 35% (ton<sub>perfis</sub>/ano) e da capacidade nominal de solventes de 28% (ton<sub>SO</sub>/ano) associados à instalação de novos equipamentos. Assim, e de acordo com o estabelecido no n.º 4 do Artigo 1º do Decreto-Lei n.º 151-B/2013 de 31 de outubro, o Projeto está sujeito ao procedimento de AIA.

A realização do EIA faz parte do processo de licenciamento do estabelecimento industrial do tipo I, de acordo com as novas normas disciplinadoras do exercício da atividade industrial, estabelecidas no Decreto-Lei n.º 169/2012 de 1 de Agosto, alterado pelo Decreto-Lei n.º 73/2015 de 11 de maio relativo ao ao Sistema da Indústria Responsável. O Projeto é abrangido pelo Decreto-Lei n.º 127/2013 de 30 de agosto, relativo ao regime de emissões industriais.

A Figura 4 apresenta o atual estabelecimento industrial bem como a alteração prevista realizar no âmbito do Projeto.

O Projeto tem como objetivos:

- Aumento da capacidade produtiva por introdução de novos equipamentos;
- Aumento da capacidade de armazenamento (químicos e produtos);
- Melhoria das condições de armazenamento de resíduos;
- Melhoria das instalações sociais;
- Melhoria das instalações administrativas.



**Figura 4: Área de implantação do Projeto (Escala 1:2000)**

O lote de terreno associado à implantação do Projeto possui uma área com cerca de 19.339 m<sup>2</sup>, com uma área coberta de 11.708 m<sup>2</sup> que corresponde a um aumento de 19% da área coberta face à situação atual. A Tabela 3 apresenta as áreas associadas ao Projeto, na sua situação atual e na situação pós-projeto, indicando a % de variação.

**Tabela 3– Áreas associadas ao Projeto (atualmente e após execução da alteração)**

	Situação Atual (m <sup>2</sup> )	Situação Futura com Execução do Projeto (m <sup>2</sup> )	Variação (%)
Área coberta	9.817	11.708	+ 19,26
Área impermeabilizada (não coberta)	2.825	3.437	+ 21,66
Área impermeabilizada não coberta	6.697	4.194	- 37,37
Área total	19.339	19.339	0

A Figura 5 apresenta o novo edifício a ser construído com o Projeto.



**Figura 5: Novo edifício a construir no âmbito do Projeto de Alteração da Unidade Industrial Probos**

## 4.- Descrição do Projeto

### 4.1.- Tipo de Atividade e Produtos Fabricados

A Probos afirma-se como o maior produtor Ibérico de orlas termoplásticas para a indústria do mobiliário e um dos maiores fabricantes deste produto a nível mundial, exportando a sua produção para mais de 60 países. Atualmente a gama de produtos inclui a produção de orlas em diferentes materiais plásticos. Existem centenas de cores lisas e imitações de madeira com vários acabamentos de superfície, diferentes larguras e espessuras, agrupadas em treze famílias de orlas, desenvolvidas como resposta a novas necessidades, estéticas ou processuais, do acabamento dos bordos dos painéis. As atuais instalações dispõem de uma área total de *ap.* 19.339 m<sup>2</sup>, dos quais *ap.* 10.000 m<sup>2</sup> são área coberta.

Na Figura 6 são apresentados alguns exemplos de orlas plásticas, em folha e perfil, produzidas pela Probos.



Figura 6: Exemplos de orlas plásticas produzidas pela Probos para diversas aplicações

### 4.2.- Processo Produtivo

As várias etapas que constituem o processo produtivo são apresentadas esquematicamente na Figura 7. Em função do tipo de produto, a sequência das etapas que o compõem pode ser diferente.

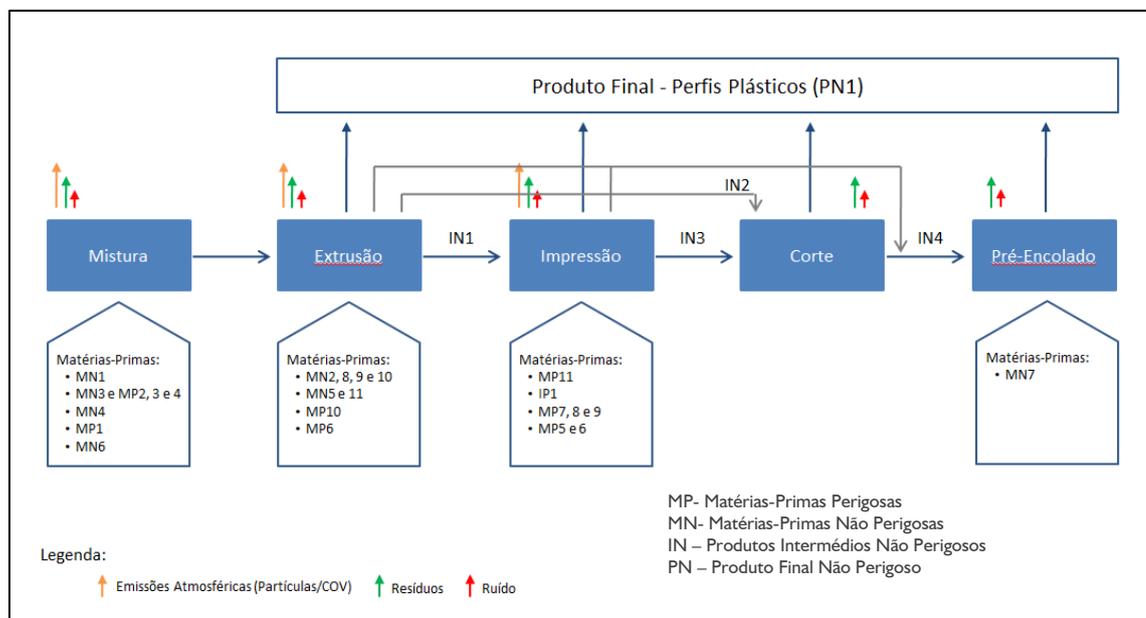


Figura 7: Fluxograma do processo produtivo com indicação das entradas de matérias-primas, produtos intermédios, produtos finais e das emissões gasosas, sonoras e de resíduos produzidos



A execução do Projeto irá adicionar 28 postos de trabalho aos atuais 261, sendo a maioria destes postos de trabalho para a função fabril que opera em turnos. Os trabalhos administrativos e comerciais operam num único período diurno. Associado à execução do Projeto prevê-se o aumento do número de transportes. A Tabela 4 apresenta essa evolução que antecipa um aumento de 18%.

**Tabela 4. Evolução prevista no n.º de transportes associados ao Projeto e sua comparação com dados de 2016**

	2016	2020	Observação
	n.º	n.º	
Cantina	740	819	Aumento de 28 postos de trabalho face a um total em 2016 de 261
Matéria-prima	1.610	2.117	Aumento de 31,5%, igual à produção prevista até 2020
Produto final	2.200	2.893	
Resíduos	420	552	
Outros	3.260	3.260	Valor igual a 2016 uma vez que os transportes associados não estão diretamente relacionados com aumento de produção
Total	8.200	9.642	Aumento total de 18%

## 5.- Elementos Ambientais Existentes

Apresenta-se de seguida uma breve descrição dos diferentes elementos ambientais existentes de modo a facilitar o posterior entendimento dos impactes ambientais provocados pelo Projeto.

### 5.1.- Socioeconomia

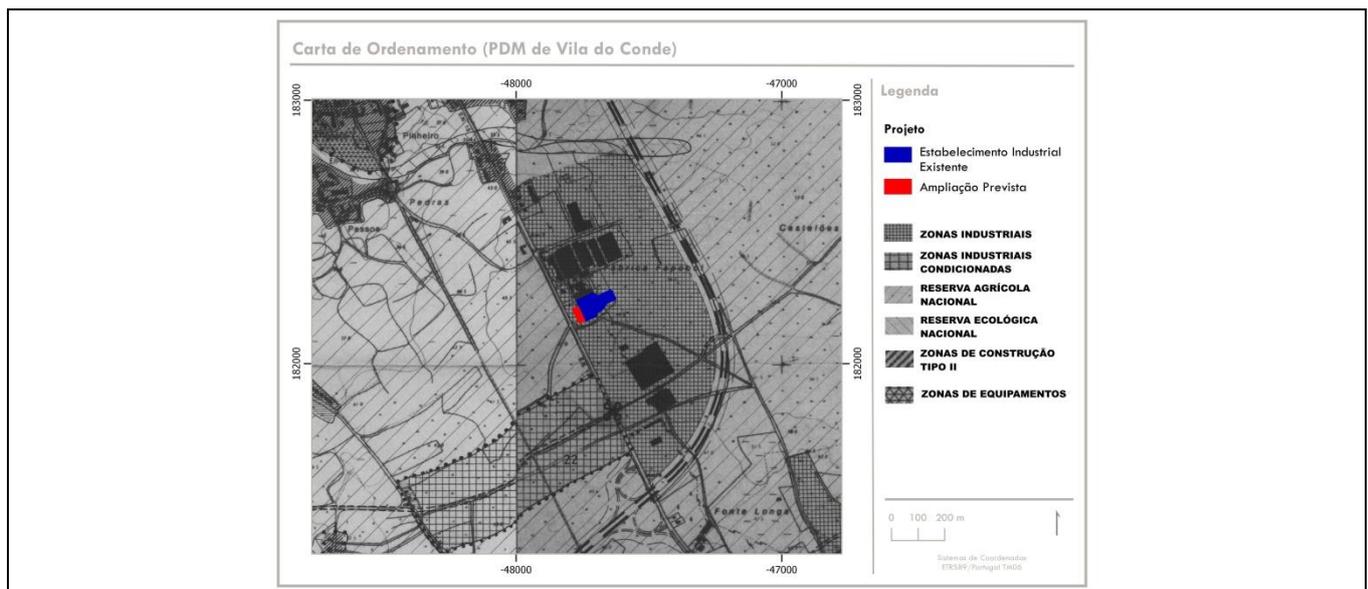
O Projeto localiza-se nas freguesias de Mindelo e de Fajozes no concelho de Vila do Conde, distrito do Porto, inserido na Área Metropolitana do Porto, na zona costeira de Portugal e dista cerca de 5 km da sede do concelho.

O concelho de Vila do Conde, com uma área de 149,03 km<sup>2</sup> e uma população residente (estimativas da população residente, INE) de 79.533 habitantes, em 2011, apresenta uma densidade populacional na ordem dos 533,7 habitantes/km<sup>2</sup>. O município é circunscrito a Norte pelo município da Póvoa de Varzim, a Este por Vila Nova de Famalicão e Trofa, a Sul pela Maia e por Matosinhos e a Oeste pelo Oceano Atlântico no litoral. Vila do Conde está integrada numa região que começa em Aveiro e se estende até Viana do Castelo. O concelho é caracterizado por uma extensa zona costeira de 18 km de praias conjugada com a ruralidade das freguesias mais a interior.

Dados dos Censos 2011 mostram que quer o concelho de Vila do Conde (+6,9%) quer a freguesia de Mindelo (+2,9%) apresentam taxas de variação positivas, sendo de destacar ainda que estas variações se devem ao aumento dos grupos etários de 25 a 64 anos e superiores a 65 anos. De um modo geral pode-se afirmar que na área onde está inserido o Projeto o nível de escolaridade é o mais elevado, comparando com as outras unidades geográficas, e é onde se verifica uma maior diminuição da taxa de analfabetismo.

### 5.2.- Ordenamento do Território e Uso do Solo

O instrumento de gestão e planeamento com incidência direta sobre o Projeto corresponde ao Plano Diretor Municipal (PDM) do município de Vila do Conde. O PDM de Vila do Conde tem como âmbito e aplicação qualquer efeito de uso do solo, subsolo, suas alterações e licenciamento de quaisquer operações de construção civil, novas construções, ampliações, alterações, reparações, demolições, parcelamentos de propriedades e obras de urbanização. No que à Planta de Ordenamento do PDM de Vila do Conde diz respeito, a área de implantação do Projeto situa-se integralmente localizada em “Zonas Industriais” (Figura 9).



**Figura 9: Enquadramento do local de implantação do Projeto (Escala 1:10.000; Fonte Plano Diretor Municipal de Vila do Conde – Planta de Ordenamento).**

O solo e uso do solo dizem respeito à qualidade dos terrenos para as diferentes utilizações dadas pelo Homem, nomeadamente agricultura, plantação de floresta ou ocupação por construções. No que refere ao tipo de solo ocupado pelo Projeto não existem limitações associadas aos solos a ocupar.

### **5.3.- Águas Subterrâneas e de Superfície**

A hidrogeologia diz respeito às águas subterrâneas que são as águas existentes nos poços, furos, fontes e minas. As águas subterrâneas dependem muito do tipo de rochas existentes. Na região de Vila do Conde e áreas vizinhas a maior parte das rochas existentes na profundidade do solo são granitos. Quando chove, a infiltração das águas da chuva faz com que os granitos partidos e fracturados armazenem águas nas suas fendas e fracturas, que depois pode ser retirada mais tarde através dos poços e furos. Graças à elevada quantidade de chuva e grau de fractura dos granitos, a água subterrânea é relativamente abundante na região de Vila do Conde. Em condições normais a água subterrânea também possui movimento e move-se dos pontos mais elevados para os menos elevados. De acordo com o estudo efetuado, as águas subterrâneas possuem uma proteção média à poluição. No que diz respeito às águas de superfície o local de implantação do Projeto em apreço encontra-se situado na bacia do rio Ave.

### **5.4.- Ambiente Sonoro**

O ambiente sonoro refere-se à qualidade sonora e analisa a existência das atividades que gerem ruído e que possam diminuir a qualidade de vida das populações. Na envolvente ao lote de terreno onde se encontra implantado o Projeto identificaram-se receptores sensíveis nas zonas próximas, nomeadamente habitações e serviços. A circulação nas estradas e caminhos, a laboração das unidades industriais existentes e demais atividades da população constituem, hoje em dia, as principais fontes de geração de ruído.

### **5.5.- Qualidade do Ar**

As principais fontes de emissão de gases poluentes na região de Vila do Conde assim como a nível local correspondem às vias rodoviárias, atividades industriais e emissões naturais. Nos diferentes poluentes monitorizados pela estação de Mindelo/Vila do Conde observa-se uma diminuição nos níveis de concentração na atmosfera, em particular nos anos de 2014 e 2015, e também uma diminuição do número de excedências aos limites impostos na legislação para cada um dos poluentes. Ainda de acordo com a informação publicada sobre a caracterização da qualidade do ar do Porto Litoral, o índice de qualidade do ar foi classificado como 'Muito Bom' e 'Bom' em 92% do ano (dados de 2015).

### **5.6.- Sistemas ecológicos**

Os sistemas ecológicos, que incluem a fauna, a flora e vegetação, dizem respeito aos diferentes animais e plantas possíveis de encontrar na área estudada. O Projeto situa-se próximo a uma área com uma significativa diversidade faunística, em particular de anfíbios e aves - a Paisagem Protegida Regional do Litoral de Vila do Conde e Reserva Ornitológica de Mindelo. A existência de indústria na envolvente da área de implantação do Projeto, terá sido responsável pelo desaparecimento de muitas espécies animais e vegetais com maior interesse no local. As espécies existentes correspondem àquelas que habitualmente se observam nos locais povoados e não têm nenhum interesse em particular.

### **5.7.- Arqueologia**

A área onde se insere o Projeto encontra-se muito alterada pelo Homem. Foram efetuados trabalhos de avaliação do património arqueológico na zona onde se insere o Projeto.

### **5.8.- Paisagem**

No que à paisagem diz respeito os estudos elaborados sugerem que tanto a absorção visual (capacidade do meio em esconder um elemento construído, neste caso uma fábrica) como a qualidade visual (valor atribuído à observação da paisagem) possuem uma dimensão considerada como média pelo que também a sensibilidade da paisagem foi considerada como mediana. A paisagem existente corresponde ao típico cenário existente em muitos locais altamente industrializados com predominância de estradas e unidades comerciais/indústrias.

## 5.9.- Resíduos

---

No que diz respeito aos resíduos interessa referir o modo como lixos e materiais recicláveis são tratados e geridos. A esse respeito importa dizer que no município de Vila do Conde a responsabilidade da gestão dos resíduos sólidos urbanos produzidos pertence à empresa LIPOR. A recolha dos resíduos sólidos urbanos é realizada em diferentes dias da semana, dependendo da freguesia em questão. No que refere aos resíduos industriais a sua gestão é satisfeita por várias empresas especializadas devidamente licenciadas para esse efeito.

## 5.10.- Substâncias e Preparações Perigosas, Emergências e Análise de Risco de Acidentes Graves

---

Tal como em qualquer ramo de atividade industrial são utilizadas por vezes substâncias e preparações que se podem considerar como perigosas e que em determinadas situações podem originar situações de emergência. Tendo em consideração que as atividades de produção de orlas plásticas consomem substâncias e preparações perigosas as mesmas serão armazenadas segundo procedimentos de controlo e regras de segurança adequados.

## 6.- Impactes Ambientais, Medidas de Minimização e Planos de Monitorização

---

Neste ponto são apresentados os principais impactes ambientais que o Projeto vai provocar sobre os elementos ambientais descritos anteriormente. Os principais impactes ambientais são apresentados para as fases de construção, exploração e desativação do Projeto assim como, quando aplicável, são indicadas as medidas de mitigação e os planos de monitorização associados.

### 6.1.- Socioeconomia

---

*Fase de Construção:* Impacte pouco importante associado à geração de emprego associado às atividades de construção e ao incómodo causado pela movimentação de operários, camiões, máquinas e equipamentos nos locais de instalação e degradação de infraestruturas.

*Fase de Exploração:* O Impacte associado ao Projeto traduz-se em impactes positivos e de elevada significância na socioeconomia, nomeadamente, no que diz respeito à criação de emprego (ca. de 28 novos postos de trabalho), valorização profissional de colaboradores e promoção do desenvolvimento económico. O Projeto adquire ainda especial destaque positivo na economia tendo em consideração a frágil situação que o ambiente económico nacional atravessa neste momento.

*Fase de Desativação:* No caso de esta vir a ocorrer, identifica-se um impacte potencialmente importante devido à possibilidade de eliminação dos postos de trabalho.

### 6.2.- Ordenamento do Território e Uso do Solo

---

*Fase de Construção, Fase de Exploração e de Fase de Desativação:* O local de implantação do Projeto não apresenta interações de destaque no que ao ordenamento do território diz respeito uma vez que se pretende a sua instalação numa área designada na planta de ordenamento do PDM de Vila do Conde como sendo destinada a uma área industrial não existindo condicionantes possivelmente afetadas pelo Projeto. Na fase de desativação do Projeto a preparação, escavação e revolvimento dos terrenos será responsável pela remoção de terras existentes à superfície desses locais. Uma vez que aquele tipo de solo é muito abundante e que a área afectada é pequena e não representa nenhum valor particular considera-se que o impacte ambiental é negativo mas muito pouco importante.

### 6.3.- Águas Subterrâneas e de Superfície

---

*Fase de Construção:* Impacte pouco importante uma vez que os perfis de escavação a realizar são pouco profundos.

*Fase de Exploração:* No que concerne às águas subterrâneas (recursos hídricos subterrâneos) como de superfície (recursos hídricos superficiais), importa referir que o Projeto é um consumidor de recursos hídricos pouco intensivo sendo que com a execução do Projeto perspectiva-se o aumento de ca. 5% do consumo de águas subterrâneas pelo processo. Por acréscimo, e embora o Projeto utilize substâncias com capacidade de provocar impactes negativos sobre a qualidade das águas subterrâneas e superficiais, estes só se materializariam na eventualidade de ocorrer uma situação de emergência ou um derrame no meio exterior das instalações. Assim, e uma vez observadas as atuais condições de controlo e o balanço hídrico favorável, os impactes são classificados como pouco importantes. A nível de monitorização o Projeto manterá o plano de registo de consumos e de realização de análises aos parâmetros químicos do efluente industrial gerado.

*Fase de Desativação:* A avaliar em função do destino que será dado ao Projeto.

## 6.4.- Ambiente Sonoro

---

*Fase de Construção:* Impacte pouco importante uma vez que as atividades ruidosas que serão desenvolvidas não assumem particular preocupação na medida em que serão limitadas no tempo.

*Fase de Exploração:* Não está prevista a implantação de novas fontes de emissão de ruído no exterior. Durante a fase de exploração é gerado ruído proveniente das operações de funcionamento do Projeto o que constitui um impacte negativo pouco importante uma vez que são reduzidos os equipamentos instalados no exterior. Tal é comprovado tendo por base uma caracterização ao ruído ambiente exterior anteriormente efetuada.

*Fase de Desativação:* A avaliar em função do destino que será dado ao Projeto.

## 6.5.- Qualidade do Ar

---

*Fase de Construção:* Impacte pouco importante uma vez que as atividades de construção que irão gerar poeiras não assumem particular preocupação na medida em que serão limitadas no tempo.

*Fase de Exploração:* Sobre a qualidade do ar avança-se que as emissões gasosas atualmente geradas são tratadas por uma tecnologia de tratamento cuja eficácia se encontra comprovada pelas caracterizações das emissões até à data efetuadas. Uma vez que esta tecnologia tem capacidade para absorver o aumento previsto das emissões gasosas associadas ao projeto de alteração encontra-se garantida a manutenção dos níveis de emissão de poluentes abaixo dos limites legais aplicáveis. Também neste descritor os impactes são de baixa importância sendo classificados como pouco importantes. A nível de monitorização o Projeto manterá o plano de monitorização das emissões das chaminés e do Plano de Gestão de Solventes.

*Fase de Desativação:* A avaliar em função do destino que será dado ao Projeto.

## 6.6.- Sistemas ecológicos

---

*Fase de Construção, Fase de Exploração e de Fase de Desativação:* A execução do Projeto, nas suas diferentes fases, poderá ser responsável pelo afastamento das espécies animais existentes na envolvente mas tendo em consideração o baixo valor das espécies o impacte negativo é considerado como muito pouco importante.

## 6.7.- Arqueologia

---

*Fase de Construção, Fase de Exploração e de Fase de Desativação:* Relativamente aos trabalhos de prospeção realizados, não foram detetados quaisquer elementos patrimoniais quer na área de incidência directa do projeto, quer dentro da área de estudo que foi definida (cerca de 200 metros em todas as direções).

## 6.8.- Paisagem

---

*Fase de Construção e Fase de Exploração:* A existência do Projeto será responsável pela diminuição da qualidade da paisagem uma vez que se trata de uma estrutura construída. A existência de solo descoberto, alteração da superfície e corte da vegetação será responsável por um impacte negativo sobre a qualidade da paisagem local. Contudo, o impacte negativo é considerado como pouco importante uma vez que as obras serão limitadas no tempo e encontra-se previsto o encaminhamento dos resíduos para operadores licenciados e selecção do estaleiro de obras num local de pouca exposição. Tendo em consideração as frentes de exposição existentes e o tipo de sensibilidade da paisagem considera-se que o impacte negativo é pouco importante.

*Fase de Desativação:* A avaliar em função do destino que será dado ao Projeto.

## 6.9.- Resíduos

*Fase de Construção:* A geração de resíduos, maioritariamente dos chamados resíduos de construção e demolição, obedecerá a legislação específica pelo que o seu cumprimento garante que o impacte ambiental negativo será pouco importante. Adicionalmente, é proposto que as operações devam ser realizadas de modo a evitar a permanência de resíduos no solo, que deve ser assegurado o armazenamento adequado de óleos e lubrificantes; que será proibida a queima de resíduos; que os depósitos de materiais estarão protegidos da chuva e vento; e, que existirá um plano de emergência para permitir uma resposta eficaz em caso de derrames.

*Fase de Exploração:* A exploração do Projeto será responsável pela geração de resíduos. Com a execução do Projeto perspectiva-se um aumento os resíduos gerados de acordo com o aumento do produto final previsto até 2020. Tendo em consideração que o Projeto tem locais dedicados ao armazenamento e gestão dos mesmos considera-se que o impacte negativo seja pouco importante. As medidas a implementar incluem: i) sensibilização dos colaboradores para a separação e deposição dos resíduos; ii) inspeção periódica aos sistemas de retenção de fugas; e, iii) as instalações terão os meios necessários para intervir adequadamente em caso de derrames. Mais se informa que está implementado um plano de controlo da quantidade de resíduos gerados durante a fase de exploração do Projeto.

*Fase de Desativação:* A avaliar em função do destino que será dado ao Projeto.

## 6.10.- Substâncias e Preparações Perigosas, Emergências e Análise de Risco de Acidentes Graves

Na fase de exploração, e uma vez que são utilizadas substâncias e preparações perigosas, o risco ambiental existe, no entanto, dadas as condições apertadas de controlo e a escassa possibilidade de ocorrência faz com que este seja considerado como muito pouco importante. Durante a fase de construção e de desativação, os principais riscos identificados relacionam-se com as acções associadas a este tipo de empreitada, devidamente conhecidas e controladas pelos empreiteiros, e que podem implicar o derrame de substâncias perigosas para o meio ambiente. Contudo, tendo em consideração a natureza da empreitada e as medidas enunciadas noutros temas prevê-se que o risco ambiental é muito reduzido.



## 7.- Alternativas ao Projeto

---

Tendo em conta o enquadramento associado a este Projeto em AIA carece de sentido a discussão de alternativas de localização.

No que refere às alternativas tecnológicas, o Projeto encontra-se equipado com o estado-da-arte no que ao equipamento produtivo diz respeito, de modo a permitir satisfazer as exigências impostas pelos clientes ao nível da qualidade do produto final garantindo, ao mesmo tempo, elasticidade na capacidade de resposta a diferentes tipos de encomendas. Adicionalmente, o Projeto assegurará a aplicação de melhores técnicas disponíveis para controlo dos principais impactes ambientais associados à atividade desenvolvida, garantindo assim o cumprimento das exigências legais. Tendo em consideração a exigência e rigor impostos ao ramo de atividade considera-se que a opção tecnológica assumida pelo Proponente, no que diz respeito aos processos e equipamento produtivo, constituem a melhor alternativa possível.

## 8.- Conclusão

---

O EIA realizado ao Projeto identificou os impactes ambientais considerados importantes e aqueles considerados como pouco importantes associados aos vários descritores avaliados.

Os impactes ambientais considerados como pouco importantes fazem-se sentir de modo ligeiro na qualidade ambiental geral, em particular no que refere ao ambiente sonoro, à qualidade do ar e aos recursos hídricos. Contudo, estes impactes ambientais podem ser considerados como normais neste tipo de atividade e as condições de controlo são adequadas para garantir a manutenção do meio ambiente local tal e qual como os habitantes o conhecem. Importa referir que o Projeto terá equipamentos e modos de produção que maximizam à partida a utilização dos recursos.

Ao nível de impactes ambientais considerados como importantes há a referir a criação de novos postos de trabalho. Tendo em atenção a atual situação da economia e do emprego ao nível nacional, e em particular na região do Norte de Portugal, importa referir que este impacte ambiental é muito importante do ponto vista social e económico.

O EIA realizado permitiu concluir que uma vez adoptadas todas as medidas e recomendações sugeridas, o Projeto não será responsável pela degradação da qualidade ambiental atualmente existente.